



**Centro Universitário Leonardo Da Vinci**

**PROJETO DE EXTENSÃO**



**FILTRO SOLAR:  
Saúde e educação**

## **FILTRO SOLAR: Saúde e Educação.**

### **RESUMO**

*A exposição excessiva e sem proteção aos raios solares pode causar aumento do risco de câncer cutâneo, foto envelhecimento e exacerbação de dermatoses fotossensíveis (STOKES et al., 2000). Desta forma, este projeto tem como objetivo geral proporcionar oficinas educativas sobre a importância e conscientização do uso do filtro solar, para alunos do ensino fundamental e médio e comunidade em geral. Para tal, o projeto será realizado em duas etapas: (1) identificação da instituição onde será aplicado, (2) etapa: preparo e execução das oficinas educativas. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, bolsistas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Filtro Solar. Conscientização. Comunidade. Oficinas.

### **1 INTRODUÇÃO**

Segundo estatísticas do Instituto Nacional do Câncer (2010c), o câncer de pele é o de maior incidência no Brasil e conforme a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) estima-se que pelo menos 80% dos melanomas sejam causados pela exposição ao Sol, e afetam principalmente pessoas de pele clara. No estado de Santa Catarina, constatou-se no Censo de 2010, cerca de 89,3% pessoas se declararam com pele clara (IBGE, 2010).

Ações de prevenção primária, como a proteção individual contra a luz solar, são altamente efetivas e de custo relativamente baixo para a prevenção do câncer de pele, a educação em saúde para a população e a promoção de ambientes que propiciem a proteção contra as radiações solares, principalmente nos ambientes de trabalho e lazer, também são efetivas para a coletividade (INCA, 2014a).

Diante desse contexto, viu-se a necessidade de elaborar um projeto de extensão, que aborde ações de prevenção e incentive o uso do filtro solar.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral:**

Proporcionar oficinas sobre a importância do uso do filtro solar, para alunos do Ensino Fundamental e Médio e comunidade em geral.

## 2.2 Objetivos Específicos:

- a) Proporcionar informações e estímulos para a mudança de comportamento e uso da proteção solar;
- b) Oferecer orientações através de palestras e oficinas educativas;
- c) Informar a comunidade sobre os efeitos dos raios solares e orientá-lo sobre prevenção e proteção do câncer de pele.

## 3 JUSTIFICATIVA

A exposição excessiva e sem proteção à radiação ultravioleta é um dos principais fatores de risco da carcinogênese de pele, pois tem sido um grave problema de saúde pública, devido a sua maior incidência a partir do século XX.

Desta forma, este projeto visa suprir a falta de informação da comunidade, através de oficinas educativas, orientando e estimulando o uso do filtro solar.

## 4 LOCAIS ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO

Os acadêmicos podem realizar as atividades dos projetos nos seguintes locais:

- Escolas de Ensino Fundamental e Médio Públicas.
- Instituições Não Governamentais (ONGs) que trabalhem com crianças a partir de 7 anos, jovens e adultos.
- APAEs.
- Postos de Saúde.
- Fundações Esportivas.
- Fundações Culturais.
- Bombeiros Voluntários.
- Associações de Bairros e Moradores.

## 5 METODOLOGIA

A metodologia desse projeto está concentrada em quatro etapas que serão expostas a seguir.

### 1ª Etapa: Identificação

O acadêmico deverá se dirigir a uma instituição (escola, etc.) onde poderá aplicar esse projeto, a fim de verificar se a instituição tem interesse em receber o projeto.

Em seguida, busque um lugar para execução da oficina que poderá ser em parceria com a instituição que está recebendo este projeto de extensão (Sala de aula, auditórios, etc.).

### 2ª, 3ª e 4ª Etapas: Realização das Oficinas

Antes de iniciar a oficina, o acadêmico deverá ter acesso ao material base que irá nortear a execução desta. Sendo assim, o acadêmico deverá entrar em contato por meio dos canais de comunicação, informados no Ambiente Virtual (AVA) para solicitar à equipe interna, o *material base*.

## **6 CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO**

<b>ETAPAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>C/H</b>
1	Identificação da instituição para realização do projeto	2
2	Execução das oficinas temáticas	6
3	Execução das oficinas temáticas	6
4	Execução das oficinas temáticas	6
<b>TOTAL</b>		<b>20h</b>

## **7 REFERÊNCIAS**

INCA. Estimativa: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <[http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outros-destaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-2014/estimativa\\_cancer\\_24042014.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outros-destaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-2014/estimativa_cancer_24042014.pdf)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÁTISTICA IBGE. Censo Demográfico. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/20122002censo.shtm>>. Acesso em: 14 mar. 2016.

INCA. Prevenção e Fatores de Risco e Radiações. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/prevencao-fatores-de-risco/radiacoes>>. Acesso em: 14 mar. 2016.

INCA. Casualidade da Exposição Solar. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade\\_exp\\_solar.pdf](http://www.inca.gov.br/situacao/arquivos/causalidade_exp_solar.pdf)>. Acesso em: 14 mar. 2016.

STOKES, R.; SARNI, S.; FICHER, N.; BRUSSER, T. Project sunscreen protection. Berlin: Springer, 2000.